

**Conhecimento Específico – Questões de 01 a 30**

1. Sobre a Educação Especial na perspectiva Inclusiva nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), analise as assertivas a seguir:
- I. Os Núcleos de Acessibilidade das IFES visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.
  - II. O expressivo aumento de estudantes com deficiência nas IFES, na última década, é consequência direta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que lhes garantiu condições de igualdade para o acesso e a permanência desde a Educação Básica.
  - III. A inclusão no Ensino Superior exige a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência em ambientes que maximizem o seu desenvolvimento acadêmico e social.
  - IV. O baixo índice de diplomação de estudantes com deficiência no Ensino Superior implicou no recente movimento de fortalecimento das escolas e classes especiais, devido à falta de condições pedagógicas, de formação de professores e de infraestrutura nas escolas regulares da Educação Básica.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
  - b) I e IV, apenas.
  - c) II, III e IV, apenas.
  - d) I, II, III e IV.
2. No que se refere à atuação do fonoaudiólogo educacional na promoção da Educação Especial na perspectiva Inclusiva, analise as assertivas a seguir:
- I. Compreende o trabalho com a acessibilidade na comunicação e o auxílio na definição dos melhores meios e técnicas de intervenção e encaminhamentos para a equipe multidisciplinar.
  - II. Envolve ações formativas específicas para os educadores, quanto aos recursos de tecnologia assistiva e uso de sistemas de comunicação aumentativa (suplementar ou ampliada) e alternativa.
  - III. Abrange a participação, junto à equipe de saúde, na identificação das características físicas, intelectuais ou sensoriais dos estudantes, de caráter incapacitante, que possam gerar impedimentos para sua inclusão.
  - IV. Inclui ações de promoção e prevenção nos diferentes espaços educacionais formais e não formais, favorecendo e oportunizando o processo de ensino-aprendizagem e as práticas pedagógicas, em parceria com todos os agentes envolvidos nesses espaços.

Está CORRETO o que se afirmar em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

3. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Brasil, 2015), estabelece diretrizes fundamentais para garantir o direito à educação inclusiva. Sobre as disposições dessa lei, analise as assertivas a seguir:
- I. É dever do sistema educacional público e privado garantir a educação inclusiva em todos os níveis e modalidades de ensino, com adaptações razoáveis e recursos de acessibilidade para atender às necessidades específicas das pessoas com deficiência.
  - II. As instituições privadas de ensino poderão cobrar valores adicionais de estudantes com deficiência caso os serviços de apoio pedagógico especializado ou a efetivação de recursos de acessibilidade exijam adaptações específicas e individualizadas.
  - III. A implementação da educação inclusiva requer a formação continuada dos profissionais de ensino, o uso de recursos de tecnologias assistivas e a oferta de materiais pedagógicos adaptados, que promovam a plena participação do estudante com deficiência.
  - IV. O projeto pedagógico deve institucionalizar o Atendimento Educacional Especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e IV, apenas.
  - b) I e IV, apenas.
  - c) III e IV, apenas.
  - d) I, II, III e IV.
4. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Brasil, 2015), é CORRETO considerar pessoa com deficiência aquela que:
- a) possui deficiência permanente, que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos.
  - b) apresenta perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano.
  - c) tem uma incapacidade para integração social, necessitando de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que possa receber ou transmitir informações necessárias ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.
  - d) tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

5. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, publicada pelo Ministério da Educação em 2008, estabelece diretrizes fundamentais para assegurar o direito à educação de estudantes público-alvo da educação especial. Sobre as disposições dessa política, analise as assertivas a seguir:
- I. A oferta do Atendimento Educacional Especializado deve incluir a disponibilização de recursos de acessibilidade, serviços e estratégias pedagógicas específicas, independentemente de sua realização ocorrer no horário regular das aulas ou no contraturno.
  - II. A educação especial, na perspectiva inclusiva, deve ser estruturada como modalidade transversal, perpassando todos os níveis, etapas e modalidades do ensino, e oferecer o Atendimento Educacional Especializado, que complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes com foco na autonomia e na independência.
  - III. Os sistemas de ensino devem garantir aos estudantes público-alvo da educação especial a matrícula em classes comuns do ensino regular, e no Atendimento Educacional Especializado, que deve ser realizado, preferencialmente, em instituições e centros especializados, garantindo maior eficácia no desenvolvimento desses estudantes.
  - IV. Na Educação Superior, a educação especial visa garantir acesso, permanência e participação dos estudantes, por meio de ações planejadas que incluem acessibilidade arquitetônica, comunicacional e informacional, além de recursos didáticos adequados. Tais medidas abrangem os processos seletivos e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
  - b) II e IV, apenas.
  - c) II e III, apenas.
  - d) I, II, III e IV.
6. A Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, instituiu a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) (Brasil, 2024), visando ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes matriculados nas Instituições Federais de Ensino Superior e nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Considerando as disposições dessa lei, no que se refere aos estudantes com deficiência, analise as assertivas a seguir:
- I. Concede benefícios aos estudantes com deficiência com comprovação de renda familiar per capita de até um salário mínimo, podendo ser criadas faixas de prioridade para rendas superiores, conforme regulamentação específica.
  - II. Abrange o Programa Incluir de Acessibilidade na Educação, destinado a implantar e consolidar núcleos de acessibilidade que promovam ações para a garantia do acesso pleno das pessoas com deficiência à educação, nas Instituições Federais de Ensino.
  - III. Estabelece que as Instituições Federais de Ensino devam oferecer serviços de apoio pedagógico específicos para estudantes com deficiência, inclusive por meio de práticas de extensão universitária, de forma a ensejar formação pedagógica destinada à inclusão.
  - IV. Reconhece os estudantes com deficiência como grupo prioritário para a concessão de benefícios, independentemente de sua origem escolar ou renda familiar, desde que requeira acompanhamento pedagógico necessário para a sua permanência na educação superior.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.

7. A Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 605, de 17 de março de 2021, dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo no âmbito da educação, estabelecendo suas competências, limites e responsabilidades. De acordo com as diretrizes dessa Resolução, são ações do fonoaudiólogo que atua no ambiente educacional:
- I. Contribuir para a inclusão efetiva, promovendo a acessibilidade na comunicação e auxiliando na definição dos melhores meios e técnicas de intervenção e encaminhamentos para a equipe multidisciplinar.
  - II. Efetuar diagnósticos clínicos das dificuldades educacionais e fonoaudiológicas da comunidade escolar, bem como realizar intervenções terapêuticas para estudantes com necessidades educacionais específicas.
  - III. Participar da elaboração e implementação de políticas educacionais inclusivas, orientando adaptações pedagógicas e a utilização de tecnologias assistivas que favoreçam a acessibilidade comunicativa dos estudantes com deficiência.
  - IV. Desenvolver ações de promoção da saúde comunicativa, considerando aspectos relacionados à linguagem em suas diferentes modalidades, além de realizar ações formativas sobre assuntos pertinentes à Fonoaudiologia para a comunidade escolar.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas
  - b) III e IV, apenas.
  - c) I, III e IV, apenas.
  - d) I, II, III e IV.
8. A Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 605, de 17 de março de 2021, dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo no âmbito da educação, compreendendo sua participação em ações de promoção da inclusão. Assinale a alternativa CORRETA sobre essa participação:
- a) Realiza a avaliação da aprendizagem dos estudantes com deficiência de maneira a complementar as avaliações formativas realizadas pelo docente em sala de aula.
  - b) Delimita o projeto pedagógico para a institucionalização do Atendimento Educacional Especializado e o Plano Educacional Individualizado (PEI) para os estudantes público-alvo da educação especial.
  - c) Atua em equipes de supervisão técnica ou em núcleos multidisciplinares para, juntamente com os educadores, contribuir para o aprimoramento dos processos educativos de ensino-aprendizagem.
  - d) Determina e operacionaliza as condições de acessibilidade necessárias à plena participação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.
9. De acordo com Trenche, Sebastião e Nascimento (2014, p. 754), “a Fonoaudiologia constitui-se como ciência interdisciplinar que tem como base concepções e métodos de áreas da saúde e da educação”.

Considerando a interface entre saúde-educação, é CORRETO afirmar que a atuação do fonoaudiólogo no âmbito da educação deve ser:

- a) voltada para a promoção da saúde escolar, com uma abordagem centrada na identificação e no tratamento das dificuldades educacionais.
- b) baseada em ações intersetoriais, que consideram o contexto social, cultural e pedagógico dos estudantes, e priorizam aspectos coletivos e preventivos.
- c) focada em intervenções clínicas e terapêuticas individualizadas, levando em conta as dificuldades de ensino e aprendizagem identificadas em sala de aula.
- d) direcionada à sala de recursos, a fim de identificar os transtornos de aprendizagem dos estudantes com deficiência e desenvolver intervenções terapêuticas especializadas.

10. De acordo com Carnevale e Märtz (2014, p. 798), a fonoaudiologia educacional tem um grande desafio:

o de reconhecer que o delineamento dos objetos da Educação, bem como de suas proposições problemáticas, está fora do escopo do binômio 'saúde-doença' que pauta, predominantemente, as atuações na Fonoaudiologia. Admitido o impasse, é mesmo dessa complexidade que se trata quando se decide enfrentar, no campo profissional, a questão da interdisciplinaridade, correlativa ao encontro entre diferentes e com 'a diferença'.

Sobre os princípios e os desafios do exercício da interdisciplinaridade, é CORRETO afirmar que o fonoaudiólogo que atua no âmbito da educação deve:

- a) conhecer as políticas de educação definidas em esfera federal, estadual e municipal, bem como os programas, os projetos e as ações relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, para integrar-se aos objetivos da Educação e, assim, participar do planejamento educacional da instituição.
- b) propor que as atuações interdisciplinares, voltadas à promoção de mudanças no ambiente escolar, sejam orientadas em torno dos objetos e objetivos que deram origem à Fonoaudiologia como núcleo de saber ou profissão. Ou seja, a partir das alterações na audição, voz, motricidade oral e linguagem, vistas como geradoras dos distúrbios da comunicação.
- c) compreender que as queixas dos professores sobre as defasagens na leitura e na escrita dos estudantes implicam em uma ação direcionada ao trabalho clínico do profissional fonoaudiólogo. Nesse sentido, a interdisciplinaridade deve priorizar encaminhamentos para profissionais que possam sanar as dificuldades enfrentadas pelos professores em seu cotidiano.
- d) considerar que as sólidas formações sobre interdisciplinaridade nos cursos de Licenciaturas e de Fonoaudiologia têm facilitado as relações entre os diversos profissionais no ambiente educacional. Assim, os professores, compreendendo as dificuldades comunicativas dos estudantes, podem disponibilizar horários de aulas para a realização das intervenções fonoaudiológicas.

11. Sobre os desafios da inclusão das pessoas com deficiência (PcDs) nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), assinale a alternativa CORRETA:

- a) As legislações voltadas para estudantes com deficiência no Ensino Superior têm como foco garantir o direito de acesso às IFES, sem prever medidas específicas para assegurar a permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes.
- b) O modelo de financiamento das IFES, cujos recursos públicos são proporcionais ao número de alunos matriculados e ao índice de diplomação, ressalta a importância de políticas de permanência e inclusão efetivas para estudantes com deficiência.
- c) O Programa Incluir de Acessibilidade na Educação, cujo objetivo é a criação de salas de recursos multifuncionais nas IFES, precisa ser reformulado para orientar a institucionalização de uma Política de Acessibilidade Universal, a fim de eliminar as barreiras para a plena participação das PcDs.
- d) A Lei nº 13.409/2016, que dispôs sobre a reserva de vagas para PcDs nas IFES, ampliou o acesso ao Ensino Superior e determinou a oferta de condições de acessibilidade nos processos seletivos e no ambiente acadêmico, enfatizando a necessidade de adequações pedagógicas e estruturais.

## 12. Segundo Santana e Soltosky (2014, p. 864):

As mudanças ocorridas em face à “democratização” do acesso ao Ensino Superior têm viabilizado o reconhecimento deste campo de atuação para a Fonoaudiologia Educacional. O ponto de partida para a discussão sobre o potencial das ações fonoaudiológicas desenvolvidas neste cenário é a compreensão das diferentes barreiras enfrentadas pela população universitária atual em seu percurso acadêmico e as possibilidades de ações de promoção de saúde”.

Com base nessa afirmativa sobre a atuação do fonoaudiólogo na Educação Superior, é CORRETO afirmar que ela deve priorizar:

- a) a promoção do diagnóstico e o acompanhamento terapêutico dos estudantes com transtornos no domínio da comunicação e aprendizagem, incluindo o transtorno da linguagem, da fala, da pragmática e da fluência.
- b) a identificação das dificuldades de alfabetização e letramento, promovendo orientações aos docentes e intervenções voltadas a minimizar erros gramaticais em textos acadêmicos produzidos por estudantes com *déficits* de leitura e escrita.
- c) o auxílio da equipe pedagógica na criação de estratégias para promover o letramento acadêmico e minimizar desigualdades educacionais, além de apoiar os estudantes com dificuldades de comunicação e aprendizagem na adaptação ao ensino superior.
- d) a classificação das dificuldades persistentes e prejudiciais das habilidades básicas acadêmicas de leitura, escrita e/ou matemática, contribuindo com a definição do diagnóstico de dislexia, discalculia, disgrafia ou disortografia dos estudantes universitários.

## 13. Sobre a atuação do Fonoaudiólogo no Atendimento Educacional Especializado (AEE), analise as afirmativas a seguir:

- I. Assessora e presta consultoria aos profissionais da equipe de inclusão e desenvolve ações intersetoriais entre Educação, Saúde, Assistência Social e Cultura.
- II. Propõe ações interdisciplinares acerca da comunicação humana que possam favorecer o convívio social e a aprendizagem, e realiza formação continuada aos professores do ensino regular e da educação especial.
- III. Define as estratégias, os recursos e as adaptações curriculares a serem adotadas pelos professores do ensino regular e da educação especial, a fim de garantir a flexibilização formativa para os estudantes com deficiência.
- IV. Implementa serviços de orientações a familiares dos estudantes alvo do AEE e as instituições de ensino regular onde estes se encontram matriculados e acompanha o processo educacional, no que se refere às especificidades fonoaudiológicas.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

14. Sobre as ações do Fonoaudiólogo que atua junto à equipe gestora no âmbito da educação, analise as afirmativas a seguir:

- I. Contribui com o diagnóstico da situação de saúde da área de abrangência em que atua e colabora com a realização de ações que promovam a saúde dos aspectos relacionados à comunicação.
- II. Apoia os sistemas de ensino e as propostas educacionais públicas e privadas, participando na análise de dados, na elaboração de metas, no planejamento e na execução de programas educacionais.
- III. Colabora na realização de diagnósticos institucionais em seus aspectos físicos, ambientais e técnicos relacionados à saúde fonoaudiológica que possam interferir no desenvolvimento das práticas educacionais.
- IV. Participa da elaboração, do desenvolvimento e da implementação de projetos para políticas públicas e na elaboração dos planos de ação da equipe técnica e dos projetos político-pedagógicos desenvolvidos pelos estabelecimentos de ensino.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

15. Sobre a atuação do fonoaudiólogo educacional na formação continuada dos professores do Ensino Superior, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Orienta sobre comportamentos prejudiciais ao trabalho, ao ambiente organizacional e às relações interpessoais, estimulando os educadores a desenvolverem campanhas e ações dirigidas à conservação auditiva e vocal, à comunicação humana e aos transtornos miofuncionais orofaciais e cervicais e da deglutição.
- b) Incentiva a participação dos docentes em ações que visem à melhoria da comunicação e dos processos de ensino e aprendizagem, considerando o contexto social e político que envolve o ingresso dos estudantes na universidade e as implicações das políticas de ações afirmativas em termos da heterogeneidade de grupos de estudantes.
- c) Designa as mudanças avaliativas, as flexibilizações curriculares e a redução dos conteúdos acadêmicos em cada componente curricular, de acordo com os aspectos políticos e legais que norteiam a educação dos estudantes público-alvo da Educação Especial, e conforme as dificuldades comunicativas e de aprendizagem desses estudantes.
- d) Esclarece sobre testes e avaliações que possibilitam o diagnóstico das deficiências e das condições que geram os diferentes tipos de transtornos específicos de aprendizagem, fomentando situações nas quais os docentes possam realizar tais testes para intervir nas dificuldades comunicativas e de aprendizagem dos estudantes durante suas práticas pedagógicas.

16. Araújo *et al.* fazem uma reflexão, acerca da inclusão (2023, p. 146):

Com base no paradigma que visa transformar a sociedade, a escola pode ser vista como um espaço que busca ser mais justo e integrado, a fim de alcançar melhores condições de vida e educação para todos. Considerando as marcas relacionadas a uma prática educacional continuamente segregacionista, a exclusão e discriminação de indivíduos com deficiência é uma realidade que se faz presente ao longo da trajetória da humanidade. A Educação Inclusiva tem como principal objetivo, que todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas, raciais, culturais ou de desenvolvimento, sejam acolhidos nas escolas regulares, as quais devem se adaptar para atender às suas necessidades, pois estas se constituem como os meios mais capazes para combater as atitudes discriminatórias.

Dessa forma, podemos afirmar que os principais marcos históricos para a normatização para a educação inclusiva são:

- I. Artigo 208 da atual Constituição Federal Brasileira, de 1988: em que o cenário começou a mudar no Brasil.
- II. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996): define e regulariza a organização da educação brasileira com base nos princípios constitucionais.
- III. Lei Brasileira de Inclusão (2015): assegura e promove, em igualdade de condições com as demais pessoas, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais por pessoas com deficiência.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

17. Os processos de inclusão educacional não se sustentam apenas nas ações do professor em sala de aula. Demandam uma cadeia de cuidados e a participação de uma equipe multiprofissional que atua em cada segmento dessa cadeia.

No que se refere à relação entre Fonoaudiologia e Educação, é INCORRETO afirmar que:

- a) o processo de solidificação e fortalecimento da Fonoaudiologia Educacional exige que o fonoaudiólogo identifique e ocupe, de fato, seu lugar como um profissional pertencente à escola.
- b) no tocante ao respeito à diversidade, todos os estudantes têm capacidade igual de se desenvolver de forma a adquirir competências que lhes permitam uma plena participação na sociedade.
- c) a linguagem, objeto de estudo da Fonoaudiologia, perpassa cada elo dessa cadeia e tem um papel fundamental na educação inclusiva, por sua função mediadora nos processos de aprendizagem.
- d) a Fonoaudiologia, ao se apropriar de conhecimentos específicos sobre audição e linguagem, apresenta pontos de interface com a Educação, justificando sua inclusão entre os profissionais da educação.

18. Analise as assertivas a seguir, sobre as particularidades da educação superior:

- I. O contexto universitário é frequentado por sujeitos que revelam uma heterogeneidade de origens sociais, culturais, econômicas e históricas, implicando diferentes condições de alfabetização e letramento e modificando o perfil das instituições. Devido a isso, muitos estudantes acabam tendo insucesso acadêmico, reverberando em reprovações e evasão.
- II. O apoio pedagógico, previsto pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, insere-se no contexto da Educação Superior justamente como uma ação voltada à diminuição da disparidade entre os conhecimentos que os estudantes possuem e aqueles exigidos pela Universidade.
- III. É uma realidade, na educação superior, o aumento de ingresso de estudantes público-alvo da Educação Especial (EE), ou seja, educandos com deficiências (intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, sendo a EE uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis e modalidades de educação.
- IV. Pesquisas apontam para a baixa valorização do fonoaudiólogo no contexto da Educação Superior, demonstrando o desconhecimento sobre o trabalho e a ampla atuação do profissional da fonoaudiologia. A atuação ainda não é (re)conhecida no campo da educação, embora a Fonoaudiologia já esteja voltada para a área educacional há mais de dez anos.
- V. Observa-se que, apesar das Políticas de Ações Afirmativas e da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva terem favorecido a diversidade na Universidade, o apoio aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos ou que sejam público-alvo da EE ainda não conseguiu legitimar o espaço do Fonoaudiólogo como profissional necessário nesse cenário.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III, IV e V.

19. Sobre a realidade da educação brasileira, Sugahara *et al.* (2023) afirmam que:

O Brasil é um país que ainda possui problemas relacionados à Educação Básica, que tem impacto na Educação Superior. Dados do INAF de 2018 apontam que somente 34% dos estudantes da Educação Superior podem ser classificados no nível de alfabetismo funcional pleno. Ainda, os mesmos dados apontam que 4% dos estudantes são analfabetos funcionais, ou seja, estudantes que dominam pouco a leitura, a escrita e matemática e, por isso, não conseguem dar conta das demandas com o nível de habilidade que possuem.

Considerando o exposto, para garantir uma inclusão efetiva, é preciso:

- a) Garantia da convivência e integração social dos alunos com deficiência, favorecendo a diversidade, bases da inclusão. O ensino, em si, fica em segundo plano, uma vez que o aprendizado das pessoas com deficiência é limitado.
- b) Apoio pedagógico e atendimento terapêutico aos alunos com Transtornos Funcionais Específicos, dando suporte diferenciado aos alunos com transtorno de aprendizagem (fornecendo leitor, transcritor, um maior tempo de prova, entre outros).
- c) Revogação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que abordam a importância da inclusão de pessoas com deficiência nos diferentes níveis de ensino, mas não garantem seu acesso.
- d) Disponibilização, por parte da instituição de ensino, de um serviço de apoio a alunos e professores, com a participação de um Fonoaudiólogo Educacional, com o objetivo de entregar acessibilidade e permanência à vida acadêmica, considerando os diferentes perfis de aprendizagem.

20. Apesar da ampla área de atuação do Fonoaudiólogo, sua presença no espaço educacional no ensino superior ainda é mínima. Trata-se de um desafio para esse profissional ocupar esse espaço e contribuir para o Programa de Acessibilidade na Educação Superior (BRASIL, 2015), política que tem por objetivo entregar acessibilidade e permanência à vida acadêmica.

Quanto às práticas voltadas à inclusão, NÃO é papel do fonoaudiólogo na educação superior:

- a) focar na promoção da linguagem dos estudantes, incentivando a apropriação e o domínio linguístico de cada aluno, realizando atendimento clínico, de caráter terapêutico, dentro do espaço educacional.
- b) afastar-se dos modelos clínicos de atendimento e incorporar o caráter de promoção de saúde com o intuito de qualificar os processos de ensino e aprendizagem, por meio de seu conhecimento técnico e específico.
- c) realizar ações que atinjam um público maior do que os atendimentos, visto que o cenário acadêmico se modificou frente às diferentes práticas de letramento, do capital cultural e dos distintos setores socioeconômicos.
- d) participar do processo educativo, atrelando seu conhecimento aos outros profissionais do apoio pedagógico e desenvolvendo ações junto aos professores, auxiliando-os a adequar as propostas teórico-práticas, entre outras ações.

21. Segundo Palmeiro *et al.* (2022), considerando as questões educacionais e que o trabalho com a linguagem/aprendizagem, comunicação e interação atravessam o processo educativo, há a necessidade também de atuação do fonoaudiólogo nas equipes. A atuação fonoaudiológica pode promover a quebra de barreiras, não só linguísticas, mas atitudinais, com a promoção de uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem aos estudantes advindos de distintos contextos, evitando, assim, a exclusão social e educacional.

Sobre a atuação fonoaudiológica, está INCORRETO o que se afirma em:

- a) O fonoaudiólogo educacional é como um colaborador dos processos envolvidos e desenvolvidos nas instituições de ensino, fazendo parte da equipe e partindo da interdisciplinaridade, da ação conjunta, na busca de melhorias que promovam e maximizem a qualidade do ensino, seja na educação básica ou superior.
- b) Se a educação é para todos e o Brasil é signatário da Política de Educação Inclusiva, o fonoaudiólogo é um profissional importante no contexto da educação superior, participando da equipe de Apoio Pedagógico e da constituição dos Núcleos de Acessibilidade, auxiliando no acesso e na permanência de todos os estudantes.
- c) Observa-se um reducionismo com relação aos diversos profissionais que podem colaborar no processo de inclusão, sendo a maioria os que atuam diretamente com os recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras e tradução para o braille ou mesmo arquitetos para planejamento de barreiras arquitetônicas.
- d) Os prejuízos no desenvolvimento da linguagem oral, consciência fonológica ou na relação grafema-fonema não podem ser considerados fatores de risco para uma dificuldade na leitura ou na escrita. Por isso, o fonoaudiólogo é um profissional pouco presente dentro da Universidade, no setor de acessibilidade e de práticas da Fonoaudiologia Educacional.

22. O diagnóstico tardio do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é frequentemente causado pela falta de acesso à informação, ao sistema de saúde e por dificuldades emocionais ou financeiras dos pais. Além disso, a resistência ao diagnóstico e o estigma associado às condições neurodivergentes podem impedir o diagnóstico precoce e trazer sofrimento ao indivíduo e sua família.

Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma das principais características do TEA:

- a) Rigidez de rotina, com comportamento restrito e repetitivo.
- b) Prejuízo na comunicação, por falta de domínio da linguagem.
- c) Dificuldade de interação social, como manter contato de olhos.
- d) Sensibilidade a sons, caracterizada por perda auditiva do tipo neurosensorial.

23. Sobre as práticas da Fonoaudiologia na educação superior, está INCORRETO o que se afirma em:

- a) Promover a reabilitação dos estudantes admitidos nos espaços educacionais, tendo em vista a política de Educação Especial Inclusiva, que reconhece e respeita a diversidade, acolhendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades.
- b) Participar dos núcleos de acessibilidade, apoiando o desenvolvimento de estratégias que contribuam para a permanência acadêmica, acompanhando e desenvolvendo ações relacionadas à política de inclusão no âmbito institucional, com vistas ao seu fortalecimento.
- c) Interagir e cooperar com outros profissionais da Saúde e da Educação, uma vez que essa troca entre profissionais de diferentes áreas promove o aproveitamento e a valorização das potencialidades de todos os estudantes e gera condições que propiciam seu desenvolvimento de forma satisfatória.
- d) Participar dos espaços voltados à formação continuada, sensibilizando e capacitando docentes em discussões que envolvam tanto a discussão de estratégias que contribuam para a melhoria no processo de ensino e aprendizagem, quanto ações de promoção de saúde vocal para os docentes.

24. O Transtorno Específico da Aprendizagem pode comprometer o desempenho acadêmico do indivíduo em leitura, expressão escrita e/ou matemática. É comum que existam comorbidades associadas ao Transtorno Específico da Aprendizagem, as quais, em sua maioria, estão classificadas entre os transtornos do neurodesenvolvimento (Piemonte *et al.*, 2023).

Enumere a coluna II de acordo com coluna I, associando CORRETAMENTE os transtornos do neurodesenvolvimento às suas principais características:

- |   |  |
|---|--|
| I. Transtorno Específico da Aprendizagem              | ( ) Transtornos específicos do desenvolvimento da fala e da linguagem, que comprometem a aquisição de habilidades para se expressar oralmente, compreender o que ouve ou de articular as palavras e fonemas. |
| II. Transtornos da Comunicação                        | ( ) Transtorno neurológico caracterizado por comprometimento da interação social, comunicação verbal e não verbal e comportamento/interesse restrito e repetitivo.   |
| III. Transtorno do Espectro Autista                   | ( ) Transtorno que pode comprometer o desempenho acadêmico do indivíduo em leitura, expressão escrita e/ou matemática.   |
| IV. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade | ( ) Transtorno neurobiológico de causas genéticas, caracterizado por sintomas como falta de atenção, inquietação e impulsividade.  |
| V. Transtornos Motores                                | ( ) Transtorno de desordem do sistema nervoso que causa movimentos anormais e involuntários.   |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência de números CORRETA:

- a) IV, I, II, III, V.
- b) I, III, II, V, IV.
- c) II, III, I, IV, V.
- d) I, II, III, IV, V.

25. Sobre perda auditiva é INCORRETO afirmar que:

- a) na nova legislação, a deficiência auditiva é definida como uma limitação de longo prazo na capacidade de ouvir, seja de forma unilateral total, bilateral parcial ou bilateral total.
- b) apesar de haver causas genéticas e prejuízos causados por doenças, a principal razão da perda auditiva em jovens é o barulho excessivo.
- c) os fones de ouvido são apontados como importantes vilões, uma vez que, além da intensidade sonora, o tempo de uso agrava o problema.
- d) não há tratamento para os casos de perda súbita, limitando a atuação médica ao acompanhamento/evolução da perda auditiva.

26. Comunicação alternativa aumentativa (suplementar ou ampliada) refere-se a:

- a) um conjunto de símbolos que deve ser selecionado para compor o desenvolvimento da linguagem de crianças com dificuldade de expressão, de graus variados, inclusive indivíduos com dificuldades fonológicas, com o objetivo de auxiliá-los na produção de fala inteligível.
- b) recursos, estratégias e técnicas que complementam os modos de comunicação existentes, ou substituem as habilidades de comunicação inexistentes, para compensar, temporária ou permanentemente, a incapacidade ou deficiência do indivíduo com comprometimento grave de comunicação expressiva.
- c) um conjunto integrado de componentes simbólicos e gestuais, também chamado de tecnologia assistiva, ou ajuda técnica por meio de recursos de computadores, acionadores ou pranchas, usado exclusivamente para substituir a linguagem falada de indivíduos com paralisia cerebral, para comunicar-se com os demais.
- d) recursos ideográficos que complementam de maneira alternativa as possibilidades de comunicação existentes, compensando as inabilidades nas relações interpessoais por incapacidades receptivas e expressivas, devido a comprometimento da fala.

27. Linguagem verbal refere-se ao uso convencional de palavras faladas ou escritas, tendo por objetivo a comunicação interpessoal; especificamente, a linguagem diz respeito a fatores pragmáticos, formais e semânticos.

Em relação ao desenvolvimento da linguagem, analise as afirmativas abaixo e assinale a INCORRETA:

- a) Fatores gramaticais compreendem as regras sintáticas e morfológicas para combinar palavras em frases compreensíveis.
- b) Fatores fonológicos envolvem a percepção e a produção de sons, combinando-os para formarem unidades maiores: as palavras.
- c) Fatores pragmáticos, fonológicos, semânticos e gramaticais são sistemas independentes que envolvem o processo de aquisição da linguagem.
- d) Fatores pragmáticos se referem ao uso comunicativo da linguagem num contexto social, enquanto fatores semânticos dizem respeito às palavras e seu significado.

28. Segundo a Associação Nacional de Dislexia (AND, 2007), analise as afirmativas a seguir:

- I. É um transtorno de aprendizagem de origem neurobiológica.
- II. É caracterizada por dificuldade específica na aquisição da leitura, bem como para reconhecer, soletrar e decodificar as palavras.
- III. Apresenta dificuldades típicas que resultam de déficit no componente fonológico da linguagem, que é sempre inesperada em relação a outras habilidades cognitivas.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

29. Sobre os transtornos de aprendizagem, é INCORRETO afirmar que:

- a) a discalculia é um transtorno que afeta a aprendizagem e o desempenho em matemática. Não é causada por deficiência mental, má escolarização, déficits visuais ou auditivos e não tem nenhuma ligação com níveis de inteligência.
- b) a disortografia é caracterizada pela persistência de erros sistemáticos de ortografia, que fogem das regras que determinam o modo convencional da escrita, exibindo um padrão de alterações incompatível com seu grau de escolaridade.
- c) as dificuldades que caracterizam a dislexia tendem a ser persistentes e a acompanhar as pessoas durante toda a vida, sem avanços significativos, mesmo quando devidamente assistidos, com abordagens pedagógicas apropriadas.
- d) a disgrafia diz respeito a dificuldades ou limitações quanto ao traçado das letras, fazendo com que elas sejam irregulares, distorcidas, incompletas ou desproporcionais, sendo que, nos casos mais severos, podem tornar a escrita incompreensível.

30. O fonoaudiólogo educacional poderá desenvolver ações de aconselhamento e educação em saúde para professores e demais profissionais da equipe. Um exemplo claro tem sido as estratégias de promoção da saúde vocal, uma vez que a voz é o principal instrumento de trabalho dos professores.

Em relação à voz, é INCORRETO afirmar que:

- a) hidratação, mudança de hábitos vocais inadequados e exercícios vocais específicos (como aquecimento e desaquecimento vocal) são alguns dos principais cuidados para manter uma voz saudável.
- b) a presença de fatores orgânicos, como os distúrbios alérgicos, podem agravar as alterações vocais, diferentemente dos distúrbios digestivos, como o refluxo laringo-faríngeo, que não apresentam associação com a voz.
- c) a voz é uma das ferramentas primárias e mais imediatas que o ser humano dispõe para interagir com a sociedade. É uma espécie de expressão sonora absolutamente individual, presente desde o nascimento e essencial para a vida.
- d) as disfonias funcionais são desordens do comportamento vocal e podem ser classificadas como: disfonias funcionais primárias, por uso incorreto da voz; disfonias funcionais secundárias, por inaptações vocais; e disfonias funcionais por alterações psicogênicas.